

férico. A frequência das células CD4 RORgt, CD4 CD25 FoxP3 e CD4 RORgt FoxP3 aumentou quando PBMCs dessas crianças foram estimuladas com Der p 1 em comparação com a estimulação com anti-CD3 / anti-CD28 ou controle.

Conclusões: Nossos resultados sugeriram que o alérgeno tem um papel no desenvolvimento da célula que expressa mais de um MRTF.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.151>

#129 Otimização do diagnóstico periodontal num registo clínico electrónico



Luís Clemente*, Manuela Romano, Tiago Marques, André Correia

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco – Hospital Amato-Lusitano, Instituto Ciências da Saúde, Viseu, Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Otimização de um registo clínico eletrónico em ambiente universitário com inclusão de um módulo de classificação de diagnóstico periodontal; realização de uma casuística de patologias periodontais no distrito de Viseu através do registo clínico electrónico.

Materiais e métodos: Numa primeira fase, formulou-se um modelo conceptual para desenvolvimento de um registo clínico electrónico de patologias periodontais, baseado na classificação de diagnóstico periodontal de Armitage GC (1999). Esse modelo foi discutido, desenvolvido e implementado com a equipa técnica do programa Newsoft®, utilizado na Clínica Dentária Universitária da Universidade Católica Portuguesa, em Viseu. Após implementação dessa ferramenta informática, desenvolveu-se um estudo prospetivo, com uma recolha de dados clínicos periodontais realizada entre o período de 22 de Fevereiro e 10 de Maio de 2017, que incluiu todos os doentes residentes no distrito de Viseu que recorreram à clínica para tratamentos periodontais. Foram analisadas as variáveis: código postal, idade, género, hábitos tabágicos, patologia cardiovascular, hipertensão arterial, diabetes e sua tipologia e o diagnóstico periodontal.

Resultados: O módulo informático de registo do diagnóstico periodontal foi implementado no sistema de registo clínico electrónico da clínica universitária. De 158 pacientes incluídos no estudo, apenas 134 apresentavam registo das variáveis em análise. A média de idades registada foi de 52 anos. Os diagnósticos mais frequentes foram as periodontites (crónica) seguidas das doenças gengivais (gengivite induzida por placa). As periodontites foram registadas em idades mais avançadas que as doenças gengivais ($p<0,01$). A presença de patologia cardiovascular ($p=0,04$) assim como a HTA ($p=0,03$) mostrou uma maior relação com a periodontite em comparação com as doenças gengivais. Não se encontrou diferença significativa quanto aos hábitos tabágicos e a presença ou tipo de diabetes. Quanto à gravidade da periodontite crónica verificou-se uma relação estatisticamente significativa com o aumento da idade ($p<0,01$).

Conclusões: A implementação de um módulo de diagnóstico periodontal no registo clínico electrónico permitiu otimizar o seu funcionamento, pois este parâmetro é fundamental em qualquer consulta de Medicina Dentária. No estudo dos efeitos

desta implementação foi possível efetuar um levantamento epidemiológico da patologia periodontal no distrito de Viseu.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.152>

#130 Pesquisa de informação de saúde oral pelos pacientes de uma clínica dentária universitária



A.R. Oliveira*, B. Oliveira, H. Costa, A. Correia

Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde –Viseu, Portugal

Objetivos: Determinar o uso da Internet por parte dos pacientes de uma clínica dentária universitária para obterem informações sobre a sua saúde oral e necessidades de tratamento.

Materiais e métodos: Foi aplicado um questionário (adaptado de Riordáin, 2009) aos pacientes da Clínica Dentária Universitária da Universidade Católica Portuguesa, em Viseu, entre 17 de Março e 7 de Abril de 2017. Os dados recolhidos foram sujeitos a análise utilizando o software Excel®Microsoft.

Resultados: A amostra obtida foi constituída por 100 indivíduos. Verificou-se que 50% dos pacientes tem acesso à Internet diariamente, mas apenas 43% dos pacientes procurou ou teve um familiar ou amigo que procurasse sobre a sua condição oral. O Google foi o motor de busca mais utilizado (37,1%), seguido da pesquisa quer no Google quer no Youtube (9,7%), 8,1% dos inquiridos pesquisaram no Youtube e, apenas, 3,2% dos pacientes obteve informação no Google Académico. A qualidade de informação obtida foi moderada para 40,3% dos pacientes, sendo que 11,3% considerou a qualidade baixa e, somente, 6,5% considerou elevada. De notar que, 41,9% dos pacientes que têm acesso no seu dia a dia à Internet não faz qualquer pesquisa acerca da sua condição de saúde oral. Relativamente à hipótese de consultar um médico dentista pela Internet 34% considera essa hipótese, enquanto que apenas 23% considera a possibilidade de realizar um tratamento no estrangeiro.

Conclusões: A Internet parece representar uma ferramenta de obtenção de informação relevante. A relação médico dentista/paciente modificou-se desde o aparecimento da Internet. A informação disponível nos nossos dias é muito variada e os pacientes não têm, muitas vezes, a capacidade de selecionar a informação correta. Assim, o médico dentista deve estar sensibilizado para esta questão e ser capaz de corrigir a desinformação do paciente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.153>

#132 Influência do protocolo de queima na transmitância de restaurações de cerâmica



João Carlos Roque*, João Paulo Martins, Luís Santos, Jaime Portugal

Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Investigar in vitro a influência da alteração do protocolo de queima na transmissão direta de luz (T%) de restaurações de cerâmica fabricadas com diversas infraestruturas de materiais cerâmicos de alta resistência.